

ATO CONTRA A TAXA ABUSIVA DE JUROS PRATICADA PELO BANCO CENTRAL SERÁ NA SEXTA



SINDICATO CONVOCA TRABALHADORES ÀS 8H, NA SEDE, PELA REDUÇÃO DA TAXA BÁSICA DE JUROS, A SELIC, EM DEFESA DA RETOMADA DO CRESCIMENTO DO PAÍS, COM GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.

EM DIADEMA, TRABALHADORES NA LEGAS METAL APROVAM ACORDO DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

PLR será paga em outubro deste ano e abril de 2024. Quem ficar sócio e sócia do Sindicato até o final do mês de junho fica isento da contribuição negocial

Os trabalhadores na Legas Metal, em Diadema, aprovaram na sexta-feira, dia 2, a proposta de acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), negociada entre o Sindicato e a empresa. Segundo o CSE na fábrica, Valderes Dias de Amorim, o Serginho Groisman, o valor será pago em duas parcelas: a primeira em outubro deste ano e a segunda, em abril de 2024.

“Os companheiros e companheiras ficaram satisfeitos, pois conseguimos um bom reajuste ante 2022”. O dirigente também lembrou que foi aprovada a contribuição negocial para os não sócios do Sindicato. Os trabalhadores que ficarem sócios até o final do mês de junho, estão isentos da taxa.

A CSE Aparecida Maria de Melo, a Cida, enfatizou que a PLR é uma forma de incentivar e valorizar o



trabalho dos companheiros e companheiras na fábrica. “É fundamental garantir que essa negociação seja justa aos trabalhadores e à empresa. O Sindicato, junto ao CSE, têm esse compromisso e missão de estar à frente intermediando as negociações de forma transparente e democrática todos os dias”.

TAXA DE JUROS

Durante a assembleia, o conjunto de trabalhadores na Legas Metal aprovou ainda disposição de luta pela redução da taxa de juros, a Selic, para que o país volte a gerar empregos e retome o crescimento econômico.

“A autonomia dada ao Banco Central pelo último governo federal penaliza

todo o povo brasileiro. A elevação da taxa Selic significa maior dificuldade de investimento produtivo no país. O custo do crédito fica mais alto, a taxa de juros do cartão, do cheque especial e do financiamento crescem também. Isso estagna a economia. Precisamos encampar uma luta para reverter essa situação”, disse Valderes.

NOTAS E RECADOS



Direito

O Sistema de Valores a Receber possui ainda mais de R\$ 7 bilhões para serem sacados, segundo o Banco Central. Valores esquecidos podem ser de contas-corrente, poupanças encerradas e tarifas cobradas indevidamente. Consulte valoresareceber.bcb.gov.br/publico.



Discriminação

Estudo do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), divulgado ontem, mostra que sexismo é "potencialmente prejudicial". No Brasil, 84,5% das pessoas têm preconceito contra as mulheres. Piores indicadores são em relação à integridade física.



A RETOMADA

Quem nunca leu ou ouviu que “o mercado reagiu à proposta do governo para equilibrar as contas públicas”? É recorrente termos manchetes e notícias desse tipo, e que aparecem no dia a dia como justificativa para que taxas de juros permaneçam muito além de um nível civilizado e voltado à retomada do crescimento econômico.

Em oposição a esse tipo de interferência do dito “mercado”, nos últimos três meses a economia

vem mostrando fatos, sinais e indicadores que vão impor ao Banco Central a inadiável redução das taxas de juros.

Desde março a inflação vem desacelerando, e com o fim da política de paridade internacional nos preços dos combustíveis, deve se reduzir ainda mais nos próximos meses. Ao mesmo tempo, o governo aprovou recentemente, na Câmara dos Deputados, a proposta do Novo Arcabouço Fiscal, relevante para a estabilidade macroeconômica do

país, que fechou o primeiro trimestre com crescimento de 1,9% no PIB, acima das expectativas.

Também foi lançado na semana passada o programa Desenrola Brasil, visando reduzir o endividamento das famílias, especialmente aquelas de menor nível de renda. O programa vai permitir a renegociação de dívidas de até R\$ 5 mil para quem recebe até 2 salários mínimos por mês, e a medida pode beneficiar cerca de 70 milhões de brasileiros.

Derrubar o endividamento e as taxas de juros são elementos centrais na política econômica para viabilizar o destravamento da economia, incentivar investimentos produtivos e na infraestrutura. Ao reduzir a dívidas das famílias de menor renda e promover sua reinserção na economia nacional, torna possível ampliar o consumo da população, um dos vetores mais relevantes para o crescimento econômico de um país populoso como o Brasil.



Benefício

O governo federal começa a pagar ainda no mês de junho valor extra no Bolsa Família. Os pagamentos terão um adicional de R\$ 50 para famílias com crianças e adolescentes de sete a 18 anos. Também haverá o adicional de R\$ 50 para famílias com gestantes.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

SINDICATO CONVOCA TRABALHADORES CONTRA A ALTA TAXA DE JUROS DO BANCO CENTRAL

Concentração será na sexta-feira, dia 16, às 8h, na Sede, seguida de caminhada até a Praça da Matriz

“A taxa de juros altíssima impede o crescimento econômico do país e a geração de empregos”

“O presidente do Banco Central está sendo contra o crescimento do país, prejudicando as famílias brasileiras”

Com a taxa básica de juros, a Selic, mantida em 13,75% pelo Banco Central, o Sindicato convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras para ato na próxima sexta-feira, dia 16. A concentração será na Sede, a partir das 8h, com caminhada pelo centro de São Bernardo até a Praça da Matriz. A data marca o Dia Nacional de Luta, com atos dos sindicatos e movimentos sociais por todo o país.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, reforçou a importância da participação de todos e todas no ato. “Essa taxa de juros altíssima impede o crescimento econômico do país e, conseqüentemente, a geração de empregos. Temos que ir para as ruas fazer a nossa manifestação e dividir a nossa insatisfação, que creio ser não só dos Metalúrgicos do ABC, mas de toda a sociedade brasileira”.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, foi indicado pelo governo anterior. Em fevereiro de 2021, o presidente da República anterior sancionou a autonomia do banco em relação ao governo.

“Com essa postura de não reduzir a taxa de juros, mesmo com todos os indicadores da economia mostrando ser possível, vamos deixar claro que o presidente do Banco Central está sendo contra o crescimento do país. Ao deixar a taxa tão alta, ele está prejudicando diretamente as famílias brasi-



FOTO: ADONIS GUERRA

leiras e sendo um inimigo dos trabalhadores. O Brasil precisa se reconstruir e essa taxa está sendo um impeditivo”, afirmou.

JORNADA DE LUTAS

A CUT, demais centrais sindicais, Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, convocaram a jornada de mobilização contra a alta taxa de juros e a política monetária do Banco Central entre os dias 16 de junho e 2 de julho, com objetivo de denunciar as taxas abusivas de juros, dialogar sobre os impactos na vida de todos e todas, pressionar o Banco Central pela redução da taxa e pela saída de Campos Neto.

ESTADO DE MOBILIZAÇÃO

A alta taxa de juros tem sido criticada não só pelos trabalhadores, mas pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que aumentou o tom das críticas sobre o patamar da taxa Selic e seu reflexo na queda do consumo a prazo. Em janeiro, a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) apontou a falta de crédito como principal entrave às vendas de veículos zero quilômetro no país.

Os Metalúrgicos do ABC mantêm estado de mobilização e encampam a luta pela redução da taxa de juros e contra a autonomia do Banco Central. A categoria tem cobrado constantemente pautas à classe trabalhadora com idas a Brasília.

Em fevereiro, o debate sobre quem se beneficia com juros altos no país foi intensificado na base e, desde então, a Diretoria Executiva do Sindicato leva às assembleias e portas das fábricas essa discussão que, em tese, parece distante da vida das pessoas, mas afeta o dia a dia de todos os trabalhadores, desde o preço dos produtos que compramos até os juros que pagamos no banco.

Em 21 de março, a categoria participou de ato unificado na Avenida Paulista. Junto a CUT, demais centrais e movimentos sociais pediram a redução da taxa básica de juros, a retomada do crescimento econômico e dos empregos.

PEDIDO DE AUDIÊNCIA

Preocupado com os impactos da taxa de juros, o Sindicato solicitou em maio audiência com o Banco Central, ainda sem resposta.

“Pedimos uma conversa com o presidente do Banco Central, mas é uma dificuldade enorme, ele não conversa com os trabalhadores. O fato é que não vamos sossegar, porque a tarefa do Sindicato nesse projeto da retomada passa pela geração de empregos. É preciso que os juros baixem para que a economia volte a crescer. Não podemos, não queremos e não devemos aceitar a taxa a 13,75% como algo normal. Não existe justificativa para a taxa de juros estar do jeito que está”, concluiu Moisés.

Confira mais na coluna da Subseção do Dieese nos Metalúrgicos do ABC na página 2.

Confira o vídeo de convocação no Instagram do Sindicato



@SINDMETALABC

DIA NACIONAL DE LUTAS

CAMINHADA CONTRA A POLÍTICA DE JUROS ALTOS DO BANCO CENTRAL

16/JUN 8H

CONCENTRAÇÃO NA SEDE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC
CAMINHADA ATÉ A IGREJA MATRIZ

PRESIDENTE DO SINDICATO SE ENCONTRA COM MINISTROS DA ALEMANHA

Em atividade na Mercedes, Sindicato participou da recepção à comitiva dos ministros alemães do Trabalho e Temas Sociais, Hubertus Heil, e do Exterior, Annalena Baerbock

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, participou de encontro com os ministros alemães do Trabalho e Temas Sociais, Hubertus Heil, e do Exterior, Annalena Baerbock, na Mercedes, em São Bernardo, no dia 6. A comitiva da Alemanha contou com integrantes dos dois ministérios e da Embaixada, além de reunir representantes de empresas.

“Foi uma pauta positiva para debater temas de interesse da classe trabalhadora. É papel do Sindicato dialogar e debater com todos e todas em defesa dos empregos, direitos e de uma indústria forte. Recebemos desde os embaixadores da Argentina, do Chile, dos países da América Latina e agora também estivemos com países da Europa para construir uma sociedade mais justa e fraterna”, afirmou.

Entre os temas estiveram o acordo Mercosul e União Europeia e a nova legislação alemã Due Diligence.

“O acordo entre os blocos precisa de um melhor debate. Já a lei trata da relação da empresa com seus fornecedores, que precisam



FOTO: ADONIS GUERRA

respeitar uma série de questões, desde o meio ambiente até a legislação trabalhista. Em caso de descumprimento, a empresa pode ser responsabilizada. Isso nos interessa muito, aqui no Brasil ainda temos casos de trabalho escravo sendo desmontados pela fiscalização do Ministério do Trabalho”, explicou.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, assinou uma parceria estratégica com o Ministério Federal do Trabalho e Assuntos So-

ciais da Alemanha no dia 5. A cooperação inclui a promoção do diálogo social e da negociação coletiva em todos os níveis sobre direitos humanos e trabalhistas nas cadeias de suprimentos, a troca de informações sobre o conteúdo da lei alemã, seu impacto no Brasil e as medidas de apoio para acompanhar sua implementação.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

“Fiz o convite aos ministros para que visi-

tem o Sindicato em uma próxima oportunidade. Vamos continuar fazendo o que chamamos de #ARetomada, cobrando do governo políticas públicas voltadas para a classe trabalhadora e dialogando com todos os atores da sociedade”, concluiu Moisés.

Em fevereiro deste ano, a diretoria dos Metalúrgicos do ABC já tinha recebido na Sede o cônsul-geral adjunto em São Paulo, Joseph Weiss, e comitiva da Embaixada da Alemanha.

TRIBUNA ESPORTIVA

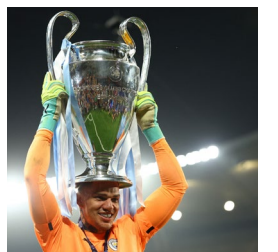
FOTOS: DIVULGAÇÃO



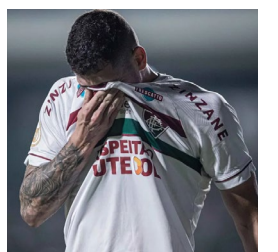
A seleção brasileira recebeu ontem mais 13 jogadores convocados para os amistosos contra Guiné, no sábado, e Senegal, na terça.



O primeiro treino da seleção foi na tarde de ontem em Barcelona, na Espanha, comandado interinamente por Ramon Menezes.



O grupo deve ficar completo amanhã, com a chegada do goleiro Ederson, que venceu a Liga dos Campeões com o Manchester City.



O zagueiro Nino, capitão do Fluminense convocado para a seleção pela primeira vez, sentiu dores na coxa e pode ser desconvocado.



O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, vai tratar do amistoso com a Espanha em março, além da contratação de um técnico para a seleção.

PRAIAS **Ubatuba**

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977 9996 / 99191 4736

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161